

SURYOYE

ANO II - Número 10

Maio/Junho 1997

Calendário Religioso

Junho 14	16o. Aniversário de Consagração da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria.
15	Pentecostes (Manifestação do Espírito Santo sobre os Apóstolos).
22	Oitavo Domingo após a Ressurreição.
24	Martírio de São João Batista.
26	Início do Jejum dos Apóstolos (três dias 26,27 e 28 de Junho).
29	Martírio de São Pedro e São Paulo.
30	Festa dos Santos Apóstolos.
Julho 03	São Tomé - Apóstolo
06	Domingo comum (última missa do Padre antes do embarque para a Síria - com retorno na primeira quinzena de agosto).
13	Domingo comum
15	Martírio de São Kiriakos e sua Mãe.
20	Festa do Profeta Elias.
27	Domingo comum
30	São Jacob Baradeus (Yacoub Bourdhono) e São Gregório João Bar Heabreus (Gregorios Yuhanon Bar Hebroyo).
Agosto 01	Santa Simone (Shmuni) e seus sete filhos mártires.
03	Domingo comum
06	Transfiguração e São Gabriel (data comemorada na Síria)
07	Santos Abraão e Abel
10	Domingo comum e início do jejum de Nossa Senhora (5 dias)
15	Morte de Nossa Senhora
16	Santo Sobo (Ancião)
17	Domingo comum
18	Martírio de São Filixinos de Mabug
24	Domingo comum
31	São Gabriel (data comemorada na Turquia - mutilação do Santo)

Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria

16 anos de consagração

Missas, Graças, Batizados, Crismas, Casamentos, Bodas, Exéquias.

Rua Luis Góes 2562 - São Paulo - SP - Tel. (011) 5581.2389 - Pe. Gabriel.

Editorial

E a Páscoa aconteceu...

Apesar de defasada em quatro semanas das comemorações locais, a nossa Igreja lotou e na pequena pesquisa que realizamos verificamos que algumas famílias só souberam da data correta através do nosso periódico " **SURYOYE** " .

Que alegria!

Com apenas dois exemplares remetidos pelo correio, pelo menos mais quarenta pessoas vieram até a Igreja na Páscoa.

Talvez alguns nos ironizem, por causa da nossa alegria por mais quarenta pessoas, mas na verdade tivemos algo como aproximadamente 350 pessoas no Domingo de Páscoa, algo considerado significativo se considerarmos que aproximadamente dez por cento vieram convocados pelo nosso calendário religioso.

Quantos éramos no ano passado mesmo?

Um 100 ou 150 pessoas!

Acreditem!

O " **SURYOYE** " está fazendo efeito - temos hoje algo como 220 exemplares sendo distribuídos às famílias da coletividade em São Paulo, e mais outros 50 exemplares remetidos a Campo Grande, Belo Horizonte, Recife, e outras localidades, além de alguns simpatizantes e estudiosos no campo da religião e da história.

Valeu mesmo moçada!

Continuem a escrever!

Agora só um lembrete... quem puder informar mais endereços, vamos crescer e agregar os membros da coletividade mais distantes ou que se afastaram involuntariamente ou ainda que estão dispersos em outras comunidades...

Vamos buscá-los e trazê-los de volta às origens!...

História, Monoteísmo e O Filho de Deus

Olhar o futuro sem conhecer o passado é qualquer coisa de impossível.

Uns dizem que são cristãos, e não olham o passado, não conhecem a história de Nosso Senhor Jesus Cristo, é o mesmo que não ser Cristão.

Eu sou Cristão mas não sou praticante!!!

Sinto muito mas não é Cristão!!!

Eu sou Corintiano, mas não ligo pra futebol !

Dá pra acreditar?

Sinto muito, mas não é nada quem age assim! Nem dá pra acreditar!

Uma pessoa ou é ou não é; tem ou não tem fé!

É por essa razão que batemos na tecla de divulgar a nossa história, tanto a da mais longínqua antigüidade como a mais próxima; a mais remota através dos povos que formaram a nossa nação, como a presente que é a síntese destes povos que abraçaram o Cristianismo, defenderam-no com suas vidas, divulgaram-no pelo mundo afora e nos legaram esta grande herança cultural.

Quando abraçamos a idéia nos nossos últimos dois exemplares de divulgar a palestra proferida pelo falecido Dr. Ibrahim Gabriel Sowmy, a pedido do Padre Joaquim Salvador no Seminário Pio XI da Igreja Católica Romana em São Paulo, buscamos como o Diácono-Mestre Ibrahim filtrar a verdadeira origem do Cristianismo, mostrando as razões da existência da Religião Celestial Divina, afim de suscitar o interesse do nosso povo para a valorização da sua história, do seu passado e da importância da preservação da sua cultura.

Muitos dos nossos leitores, ficaram chocados e julgaram que o Dr. Ibrahim estivesse afirmando que a religião do Oriente como um todo era o monoteísmo!

Não!!!

O que ele quis mostrar é que o homem no Oriente já evoluía para o monoteísmo e mesclada às outras divindades cultuadas, pelos mais diversos povos, sobressaía-se o monoteísmo dito divino e celestial, base, portanto, do Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.

A Arqueologia e a História provaram que o Dilúvio efetivamente ocorreu e muito antes de Abraão, portanto, Noé, é muito anterior a Abraão e não simplesmente a passagem de um capítulo a outro na Bíblia. Hoje sabemos que a história de Noé foi copiada para o Gênesis a partir da Epopéia de Gilgamesh, um semideus Sumério.

Não vamos enveredar por este caminho, mas sim voltarmos para Abraão, que é de Ur dos Caldeus, cidade e povo bem antigos e que na realidade Abraão é uma prova da capacidade do homem de concluir pela existência de um Deus Único, Criador, ou uma força geradora inicial como queiram, uma vez que a palavra Deus em Assírio-aramaico, quer dizer força.

Mas voltemos novamente à Bíblia, Abraão encontra Melquisedec, rei de Salem, antes de gerar Ismael e Isaac, e este Melquisedec (Rei Justo), oferecia sacrifício de pão e vinho ao Deus Altíssimo! E isso dois mil anos antes de Cristo!

Monoteísmo de novo antes de sequer existirem os integrantes do judaísmo!

Vamos lá, seguindo a história, Abraão não quer para esposa de Isaac uma cananéia e manda buscar na cidade de Nacor na Mesopotâmia uma esposa, Rebeca, para seu filho. Esta Rebeca é filha de Batuel o Assírio da Mesopotâmia e irmã de Labão, todos monoteístas como nos ensina a própria Bíblia.

Ainda neste ponto não se tem uma definição de povo Hebreu ou Judeu, o que temos de verdade são elementos da sociedade Mesopotâmica, praticando um culto a uma divindade não especificada, mas respeitada como poderosa e criadora única do universo.

Com o nascimento dos filhos de Isaac é que realmente começa a se delinear uma nova comunidade - Esaú e Jacó - o último receberá o nome de Israel, casará com as filhas de Labão seu tio, Lia e Raquel, que, também, é de Haran, terra de Nacor.

Os filhos de Jacó, formam as doze tribos de Israel mas não a base da religião judaica! Mas, é bom lembrar que os doze filhos de Jacó não são só das filhas de Labão, mas também, de suas escravas, senão vejamos, Lia era desprezada e portanto, segundo a Bíblia Deus a torna fecunda e ela teve Reuben, Simeão, Levi e Judá. Raquel sentindo-se desprezada, dá a Jacó a sua empregada Bala para que lhe de filhos e esta serva gera Dan e Neftali; aí Lia fica com ciúmes da irmã e como tinha cessado de dar a luz, deu a Jacó sua serva Zelfa para gerar mais dois filhos Gad e Aser.

É, mas a história não para aí, Reuben encontra mandrágoras e dá à mãe, Lia, para que ela durma com Jacó e tenha mais filhos que são Issacar e Zabulon, mas Lia teve uma última concepção que foi uma filha que poucos sabem foi chamada Dina.

Depois de tudo isso Raquel conseguiu ter dois filhos José e Benjamim.

Agora se somarmos tudo isso aos servos, ou toda a prole de Jacó na fuga da casa do sogro não temos mais de cinquenta pessoas, isto é, menos que uma tribo nômade no deserto, e, no entanto, a Mesopotâmia já fervilhava no monoteísmo!

Efetivamente o Judaísmo, como religião só é estruturada e praticada com Moisés e seu irmão Arão, a partir da orientação de Jetro, sogro de Moisés, que era um sacerdote caldeu! Pasmem! Mas está na Bíblia, isto acontece quase quatrocentos anos depois de Abraão!

É com a investidura de Arão, irmão de Moisés, e a instituição do sacerdócio com a escolha da tribo de Levi, que os Israelitas ou hebreus, tem a formulação definitiva das regras do Judaísmo.

Até então, este grupo de pessoas praticava sacrifícios animais, esparsos, dispersos pelo oriente.

Com o sedentarismo, os hebreus, invadindo Jericó, passam a oferecer holocaustos, oblações de farinha, sacrifícios pacíficos, imposições e regras proibitivas determinantes de uma sociedade em organização.

A religião, essencialmente, podemos afirmar é a primeira forma de criar regras de convivência social do homem em paz com o seu semelhante.

Voltando-nos, no entanto, às nossas observações, vemos que no decorrer da história, os hebreus através de seus profetas, juizes, reis e finalmente sacerdotes, várias vezes resvala para a adoração de outros deuses de povos vizinhos, mas no decorrer desta mesma história, seguramente continuavam existindo sociedades além dos hebreus-judeus que persistiram na prática da religião celestial divina e são em verdade estes que posteriormente abraçaram o Cristianismo.

Senão vejamos:

Porque Deus aceitaria não queimar Sodoma e Gomora se houvesse cinco justos e tementes a Ele, isto quando nem se falava de hebreus ou judeus?

Porque Deus mandou Jonas, um profeta judeu, até Nínive, capital do Grande Império Assírio, para alertar o rei da ira de Deus e da condenação dos seus atos?

Etc., etc., etc., - a Bíblia está cheia destes exemplos...

Qual é afinal o nosso objetivo neste artigo?

Primeiro queremos que o nosso leitor não fique sob a influencia histórica errada, mas que discuta e persista na busca da verdade...

Segundo o mérito da formação do Cristianismo não é do Judaísmo, pelo contrário, não resvalando para o campo do fanatismo ou do beatismo barato, temos que ter em mente que o nosso povo Suriani, foi verdadeiramente o esteio e a garantia da divulgação da religião divina celestial mais tolerante, criativa, carinhosa, compreensiva das três propostas; O Cristianismo sobrepujou de todas as formas o Judaísmo e o Islamismo, que continuaram como seitas além de restritas, extremamente fanático-nacionalistas, uns hebreus e outros árabes, essencialmente como dissemos com uma mensagem mais nacionalista do que religiosa. O Cristianismo ao contrário, lutou pela igualdade de todos os seres humanos, preservou e divulgou as ciências e as artes, preservou a idéia de valorização do ser humano criado à semelhança e imagem do seu Criador.

Você leitor Sirian Ortodoxo, ou Suriani, ou Suryoyo, ou mesmo simpatizante, deve saber que no nosso conceito dogmático Jesus Cristo é o Filho de Deus e de nenhum judeu; foi gerado pelo Espírito de Deus no colo da Virgem Maria Mãe-de-Deus, em Belém, sem a intervenção do homem e exclusivamente por vontade e manifestação Divina.

Viveu entre Galileus, Cananeus, Samaritanos, isto é povos estranhos aos Judeus, marginalizados por estes, apesar de estes, também, serem monoteístas.

Sua educação não é obra humana, porque como Filho de Deus é dotado de toda a sabedoria, mas na sua infinita sabedoria, usou exemplos e parábolas do cotidiano da vida terrena e dos que o cercavam.

Quando procurava se aproximar dos Judeus, estes, só procuravam ridicularizá-lo ou induzi-lo em erro, e Ele sempre se saiu magistralmente.

Quando declarou “ter chegado a hora”, isto é, a hora do sacrifício máximo pela salvação de toda a humanidade, calou-se, e o que o julgava, nervoso, perguntou-lhe

porque não respondia às acusações, se sabia que ele, juiz e governante romano, tinha o poder de libertá-lo, ao que foi respondido “Nenhum poder terias, se não lhe fosse dado do Altíssimo”.

Cristo é o Filho do Altíssimo, o mesmo Deus Altíssimo de Melquisedec,
Cristo é o Filho de Deus, e, Deus por consequência.

Veio para os seus, e os seus não o aceitaram; veio para os monoteístas, judeus, caldeus, samaritanos, cananeus, arameus, assírios... assim como para todos os demais povos. Mas aí a referência é direta aos judeus, pois, nasceu em Belém de Judá, e eles não o aceitaram!

Quem são meus irmãos e minha mãe?

São todos aqueles que me aceitam e seguem!

Pois é, o Cristo veio para todos nós, e nós, às vezes, é interessante, aceitamo-lo, outras vezes convenientemente o esquecemos...

Nós o esquecemos quando esquecemos dos nossos semelhantes, que precisam de nós e que convenientemente passamos e dizemos - nada tenho a ver com este ou aquele!

Nós o esquecemos com os nossos atos mesquinhos, nossa inveja, nosso egoísmo, nossa intolerância, nossa falsa moral!!!

Mas Ele se sacrificou por nós, para nossa salvação, dando nos a maior prova de amor, aceitamo-lo, aceitando e amando o nosso próximo...

Esta é a maior herança que nossos pais e avós, atravessando oceanos, defrontaram-se com dificuldades enormes exclusivamente transmitir estes santos valores!

A.I.S.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS PLÁSTICOS PARANOÁ

(colaborador)

Av. Casa Grande 1731

Diadema - SP

Corpo e Saúde

- Tensão pré-menstrual -

Todos os meses várias glândulas do organismo feminino liberam hormônios no fluxo sanguíneo. Os dois principais hormônios sexuais sob o estrogênio e o progesteragêneo, ambos produzidos nos ovários. Eles controlam várias mudanças físicas no corpo da mulher, como o nascimento dos seios. Além disso, o ciclo mensal das modificações hormonais pode afetar o temperamento e produzir algumas modificações mentais ou emocionais. Esta combinação de mudanças físicas e emocionais que ocorre em muitas mulheres alguns dias antes da menstruação é conhecida como tensão pré-menstrual.

As mudanças de temperamento, em geral, relacionam-se com o aumento da irritabilidade, da agressividade e de uma possível depressão. As mudanças físicas incluem um ligeiro aumento de peso, devido à retenção de fluido, ligeira dilatação e flacidez das mamas, estômago “inchado”, dores na parte inferior do Abdome e “idema” nos tornozelos. O grau destes sintomas varia muito. Em geral, nem se notam ou são de tal forma leves que não causam problemas. No entanto, por vezes os sintomas são tão pronunciados que afetam, prejudicando, as relações pessoais ou até os resultados no trabalho.

Há muitos tratamentos que aliviam a tensão pré-menstrual, se os seus sintomas são acentuados, você deve consultar um médico. Embora não haja evidências conclusivas de que os sintomas resultem de um excesso de progesterona ou de estrogênio no corpo, muitas mulheres

verificam que os tratamentos que alteram a atividade desses hormônios lhes trazem alívio. Para outras mulheres, o tratamento mais eficaz são injeções mensais de progesterona, diuréticos ou complementos de vitamina E. Se nenhum dos tratamentos trouxer melhoras, o médico talvez prescreva analgésicos (remédios contra a dor) ou tranqüilizantes, a serem tomados em dias de agravamento dos sintomas.

Maye Issa

ALANTA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (colaborador)

Rua Darnilo Martins Pereira, 49

Alto da Mooca - São Paulo - SP

Notas Sociais

Páscoa - Transcorreu com grande tranquilidade e acolhida dos fiéis toda a Semana Santa culminando com o Domingo de Páscoa.

O almoço de Páscoa, no próprio Domingo de Páscoa foi um sucesso com 250 convivas, muita música, dança, serviço de primeira, se houve algum deslize, perdoem-nos, mas a vontade de acertar foi tamanha que acho que exageramos na medida.

Homenageados - A Diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria - Gestão Elie Werdo - escolheu para homenagear nesta Páscoa tres personalidades pelos serviços prestados à coletividade, foram êles, **D. Susana**, viúva do saudoso Pe. Mussa Touma, o **Comendador Hanna Werdo** e o, também, **Comendador e Professor Ghattáz Makdasi Elias**. Desnecessário se torna dizer que a história de D. Susana (Curie) e o Com. Hanna Werdo funde-se à história da Sociedade Beneficente Sirian Ortodoxa Santa Maria como veremos no artigo desta feita dedicada ao Com. Hanna Werdo.

Já o professor Ghattáz, ilustre mestre, literato e poeta tem seu lugar garantido na história da nossa comunidade a nível mundial e que

oportunamente, traremos uma pequena biografia.

Dia das Mães - Depois da celebração da missa dominical dedicada a Nossa Senhora, a Virgem Maria Mãe de Deus, a coletividade confraternizou e parabenizou as mães pelo seu dia, escolhemos, então para representar por seu trabalho e dedicação à causa do ensino religioso às crianças todos os domingos, a Rim Issa, filha dos nossos amigos Sonia e Bassam, e neta do Prof. Ghattas, como a mãe do ano de 1997. Será que precisa dizer que a emoção foi geral?

Orientar as crianças no Amor a Cristo e à Igreja, é um trabalho de mérito inconfundível e importantíssimo na eternização da nossa Igreja Sirian Ortodoxa deste lado do Oceano!

Almoço de Confraternização da Juventude Sirian Ortodoxa, aconteceu no último dia 8 de junho e compareceram aproximadamente 60 pessoas dos quais pelo menos seis casais que prometeram se integrar ao movimento da juventude.

Chegou ao Brasil oriundo da Síria, para coordenar os trabalhos da paróquia de São Pedro em Belo Horizonte - MG, o Padre Eliseu Nehme, nascido em Sadad - Síria, seminarista graduado no

Seminário Sirian Ortodoxo de Santo Afrem em Damasco - Síria, e posteriormente estudou em Atenas - Grécia, tendo concluído seus estudos em Teologia. Auguramos ao Padre Eliseu uma missão de êxito e sucesso junto à coletividade Sirian Ortodoxa de Belo Horizonte.

Viagem - Seguirá para o Oriente no próximo dia 9 de julho devendo permanecer até dia 6 de agosto o Pe. Gabriel, pároco da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria afim de tratar de assuntos da Igreja no Brasil junto a Cátedra Patriarcal.

Escola Dominical
todos os domingos as 11 horas
compareça e traga seus pais!

“Dignidade não consiste em possuir honrarias, mas em merecê-las”.

Aristóteles - filósofo grego

Muitos de nós questionamos se realmente o que pregam as escrituras são realmente verdadeiras, se os milagres acontecem, ou se tudo isso não passa de pura bobagem. Agora pergunto: será que durante 2000 mil anos não surgiu nenhum homem brilhante capaz de desvendar os mistérios do mundo e pôr abaixo as escrituras sagradas? Ou ainda, porquê as mais ilustres figuras têm convicções da existência divina, desde Michelangelo a Ayrton Senna.

O homem representa a semelhança Divina, seus pensamentos demonstram a Magnitude de sua criação, logo tudo aquilo que pensamos reflete a possibilidade da realização, se achamos que existem meios de aperfeiçoar os processos de trabalhos, podemos ter certeza que podem ser desenvolvidos instrumentos que otimizem a execução das tarefas, quando pensamos na existência de Deus, temos a prova concreta da existência do evento, caso contrário nem poderíamos optar pela dúvida, porém permanecemos incrédulos, nos julgando ser superiores a Ele, duvidando de Seus poderes, como se fossemos importantes ou capazes de modificar algo com as nossas próprias mãos, demonstramos o livre arbítrio que nos foi dado, expondo os sentimentos menos nobres; como a inveja e o orgulho, pois nos julgamos deuses de nossos míseros atos.

Como podemos justificar as curas não explicadas pela ciência; o inexplicável.

Como podemos duvidar da palavra daqueles que são beneficiados pela Sua bênção.

Daí pode surgir uma indagação: se Deus é justo e existe, porquê escolhe os que ilumina, e não abençoa a todos os seus filhos? Pelo simples fato de conversar com aqueles que lhe ouvem, pois de nada adiantaria bater um papo com cépticos que jamais O reconheceriam, mas disse que todos seriam perdoados, porém cada um, teria seu espaço reservado em proporção direta a sua benevolência, principalmente aqueles que mesmo sem presenciar sua vinda permanecessem crentes em sua Existência.

O tempo não vale tanto pela sua duração ou extensão, mas pelo seu conteúdo. Nesse sentido o salmo proclama: “vale mais um só dia em teus átrios do que milhares à minha vontade; ficar no umbral da casa do meu Deus que habitar as tendas dos malvados”(salmo 84 11). Não é difícil deduzir outro significado: o da total relatividade do tempo diante da eternidade. Esta, a eternidade, é reflexo do Absoluto de Deus. Que o tempo do homem seja de um só dia ou de mil anos, muda pouco, quase nada, em confronto com a ilimitada eternidade de Deus.

Deus é paciente para esperar que cada homem descubra, afinal, o sentido da vida; se deixe fascinar pelo único necessário para além de um mar de futilidade; se converta de verdade.

Portanto, tempo não falta para a sua salvação, mas não se esqueça de suas obrigações como o conto que o Pe. Gabriel certa vez contou:

Um fiel rezava várias vezes ao dia, quando o demônio veio lhe perturbar, dizendo que haviam muitos anos de vida pela frente e que se seu Deus era realmente bondoso, não se importaria que sua reza fosse nos últimos anos de sua vida, e assim fez o fiel, retardou para a sua velhice as confissões e as rezas, retardando de tal maneira que sua hora chegou, ouviu o som da trombeta anunciando sua morte, e apavorado recorreu ao demônio perguntando o quê fazer, e então o demônio o aconselhou a pintar-se de preto e esconder no meio da plantação, que Deus não o reconheceria, e assim novamente o fiel deu ouvidos ao demônio por mais uma vez,

até que se abriu um clarão no matagal e Deus perguntou ao fiel:

É assim que o levarei? Dei-te de tudo e do melhor, porém demonstraste toda a ingratidão e te pintasse até de preto, com vergonha da tua própria existência, que criei a Minha Semelhança.

Assim, nós, também, não podemos nos esconder, devemos agradecer a Deus por todos os momentos propiciados, tornando-nos merecedores da honraria da vida digna que nos foi oferecida.

Jorge Suleiman
diácono

Ascensão de Cristo

(sermão à juventude proferido pelo padre Gabriel)

Queridos irmãos, posso chamá-los assim, porque sou um como vocês, da mesma faixa etária, etc..

Quero lembrá-los que quando os judeus, perguntaram a Cristo “porque os apóstolos de João, seguem os hábitos e costumes judeus lavando as mãos antes das refeições, jejuando, etc...”, e os seus apóstolos não praticam os mesmos hábitos?

Ao que o Cristo respondeu que enquanto o noivo está entre eles não havia jejuns, mas sim festa.”

Ora, é por esta razão que não jejuamos, isto é, não praticamos a abstinência desde a ressurreição até a ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo, porque sabemos e acreditamos que o Cristo está entre nós e não subiu aos seus, até então.

Mas agora que comemoramos a ascensão, recomeçamos o processo de abstinência, mas, também, a abstinência sem a oração e a caridade não vale nada, muito menos se sairmos anunciando a nossa abstinência, pois, aí, é que realmente ela não terá nenhum valor.

Mas voltemo-nos ao Cristo que ficou trinta e três anos para nos mostrar sua luz e seu amor pela humanidade. Como ele, gosto de ensinar por exemplos...

Gosto de citar contos como exemplos e quero contar um pequenino para vocês - conta-se que um mercador de jóias buscava comprar para comercializar as pedras de vários tamanhos e cores e assim adquiriu uma grande fortuna; mas um dia deparou-se com um grande diadema e correu a vender todas as suas pedras afim de adquirir aquela que era a maior que já tinha visto.

Qual o significado deste conto, meus queridos?

Muito fácil, a grande jóia, o diadema, é a vida eterna - a salvação - enquanto que as pequenas são as pequenas vitórias do cotidiano, então, se queres a maior jóia da tua vida, vai buscá-la !

Vocês tem de investir no seu futuro, devem se preocupar com o seu futuro espiritual muito mais do que o material, e só alcançarão esta salvação se reconhecerem a Deus como Criador, como Força Geradora, e propulsora de toda vida, vocês precisam conscientemente reconhecer que Cristo é o filho de Deus, e devem lembrar-se sempre dele através das orações e da prática da fé e

da caridade para que Ele se lembre realmente de vocês não só no dia do juízo final mas a todo dia que dele precisarem.

Questionem-se - vocês estão realmente se dedicando e cuidando das suas vidas extraterrenas?

Pois bem, vou contar outra estória, - havia um homem rico, um dia resolveu lançar dinheiro da sacada de sua casa e o povo que passava olhava para o chão atônito, pegava o dinheiro mas não olhava para cima, isto é, não olhava para a fonte mas só pegava o dinheiro e ia embora.

O homem ficou curioso, porque este povo não olha para mim?

Pegou algumas pedras e começou a atirar sobre os transeuntes, verificou que todos passaram a olhar para cima.

Observem, e apreendam, o que eu quero, é que vocês não sejam como o povo comum que só olhava para cima quando recebia pedras, ou melhor quando passava por dificuldades, mas saibam agradecer todas as benesses que Deus nos propõe todos os dias e não só lembrar de Deus nos momentos difíceis da nossa vida terrena.

Vocês se lembram de Deus todos os dias?

Agora, olhem em volta e vejam os seus semelhantes e a maioria dos que nos cercam e pensem se a próxima estória não é parecida com muitas que conhecemos: - havia um moço que conseguiu se formar, bom moço, formou-se com mérito no nível superior ou o que chamamos de faculdade aqui no Brasil, mas com a sua formatura distanciou-se da Igreja e de Deus; pois, não sentia falta da vida espiritual, uma vez que a formatura lhe propiciava um bom ganho e uma vida relativamente abastada...

Seus amigos de escola, de infância ou de vizinhança alertavam-no que tudo tinha mas não freqüentava a Igreja..., dava explicações, dizia que não tinha tempo, andava ocupado, cansado, mas que um dia iria, etc..etc..etc...

Um dia cruzou com um amigo de infância no meio da rua e que se ordenara sacerdote, abordou-o com um semblante carregado, alvoroçado, chamando-o pelo nome, insistindo para que se lembrasse dele; pois bem, o amigo reconheceu-o e aí o bom moço questionou a respeito de um sonho que o perseguia...

Seu pai morrera e aparecia-lhe em sonho alertando-o à necessidade de freqüentar a Igreja, rezar, aplicar-se no trabalho caritativo, pois, deste outro lado da vida existia o céu e o inferno, e as condenações deste último eram insuportáveis. O pai pedia-lhe insistentemente que se voltasse a Deus, penitenciasse e buscasse o perdão e a salvação enquanto era tempo.

Ora meus queridos Cristo veio e morreu na Cruz por nós, subiu aos céus na frente dos seus apóstolos e lhes prometeu que subia aos céus para preparar uma morada eterna e feliz junto ao Pai para os seus apóstolos e para todos os que nele cressem.

Agora eu vos conclamo como meus irmãos e como meus filhos espirituais, para que ponderem que se Cristo na Cruz prometeu ao bom ladrão, que ainda naquele dia estaria com ele no reino dos céus, porque ele o reconheceu como justo e como filho de Deus, como então nós que temos toda a nossa vida para provar que podemos merecer o reino dos céus podemos nos dar ao luxo de perder esta oportunidade deixando de destinar alguns minutos todos os dias para orar ou aos domingos por uma hora ou duas estar com Deus na sua casa, dialogando com ele, pedindo, agradecendo e rejubilando-nos desta nossa oportunidade.

Repito como Cristo, Bem-aventurados aqueles que não me viram e creram.

**Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria
16o. Ano de Consagração**

**Todos os domingos:
Missa às 11:00 horas
Palestras às 17:00 horas
Aulas de Aramaico às 18:00 horas**

Famílias e Personalidades

Comendador Hanna Werdo

Com esta sessão pretendemos abordar um pouco da história das famílias e personalidades que de uma forma ou outra distinguem-se ou distinguiram-se nos trabalhos comunitários locais ou mundiais.

A bem da verdade o que queremos é começar um trabalho de pesquisa e registro incentivando os jovens a buscar conhecer primeiramente a história de suas famílias que são normalmente ricas em detalhes, ocorrências, que com certeza tornarão muito mais nobres aqueles que buscam conhecer suas raízes.

Escolhemos como primeira personalidade o Sr. Hanna Werdo, pela sua persistência e perseverança no trabalho comunitário principalmente aqui no Brasil, sem no entanto, esquecermos de citar seu interesse e trabalho no Oriente.

Visitando-o em sua casa onde fomos muito bem acolhidos, tanto por ele como pela esposa Mary, como é o costume oriental, “a hospitalidade em primeiro lugar”, questionado, contou-nos o Sr. Hanna que nasceu nos idos de 1913, e já com onze meses de idade ficou órfão, e único do sexo masculino da família, pois, o pai e os tios foram convocados e morreram na Primeira Grande Guerra, ficou, ele, portanto, aos cuidados da avó e das tias, mudando-se para Deir El Zor, em 1929, onde aprendeu o ofício de alfaiate. Segundo o que ouviu falar, sua família era da comunidade da região de “Hai Al Shamsie” que pela tradição era formada por famílias Surianis que foram para a Índia e no retorno instalaram-se nesta região próxima de Mardin, não se misturando com o povo local, pois, eram marginalizados pela comunidade; conta-nos, então o Sr. Hanna que o Patriarca Abdulmassih exigiu a miscigenação com a colônia para que houvesse a integração perfeita da comunidade.

Efetivamente, esta comunidade existiu e consta na história da nossa nação.

Mas voltando-nos ao relato da vida do Sr. Hanna, vamos encontrá-lo em Zahle, no Líbano em 1934 e em 1938, torna-se membro do Conselho da Igreja local, chegando à presidência do mesmo Conselho da Igreja de São Jorge em 1940; em 1941 por ordem do Patriarca Afrem I torna-se responsável leigo pelo seminário local permanecendo neste cargo até 1950.

Em 1951, veio ao Brasil, radicando-se no bairro da Penha na cidade de São Paulo juntamente com a família composta pela falecida esposa Violet, e as filhas e filho, Chamila, Jaqueline e Elie.

O então Patriarca, Afrem I, em correspondência ao Pe. Mussa Tuma Hakim, de saudosa memória, e pároco da coletividade em São Paulo, pediu para incluí-lo no Conselho da Sociedade em formação.

Visitado pelo sacerdote, o Sr. Hanna declinou o convite, disse que precisava se dedicar mais ao seu trabalho afim de viabilizar economicamente a família em São Paulo, mas que freqüentaria com certeza a capela na casa do Sr. Jorge Nissan, na rua Morato Coelho em Pinheiros.

Eram tempos de difícil locomoção em São Paulo, pois, a precariedade dos transportes urbanos forçava o deslocamento da família por mais de duas horas nos domingos para freqüentar uma Missa, e, mais um retorno de duas horas!

Pois é, aí o Sr. Hanna dá uma parada e pensa: “e hoje que todos os moços tem seus próprios carros, cada família possui no mínimo um, todos estão bem, parece que não querem saber de Deus!”.

Mas, enfim, em 1952, por persistência do Pe. Mussa, e demais membros da coletividade, O Sr. Hanna passa a participar da Sociedade Beneficente Santa Maria na qualidade de membro, e, em 1953, foi nomeado presidente com a participação de pessoas como Jorge e Mussa Nissan, Keirala, Naif Sabha, Dra. Lurdes Salomão, Bakos (pai do finado Chaker Miguel), e outros...

Em 1955 com a adesão da Salomão Abdalla e Simão Jano, a coletividade cresce, e no ano seguinte a Dra. Lurdes Salomão comanda uma campanha para aquisição de casa própria para o sacerdote. Logo em seguida, ou melhor no ano seguinte, a família de Salomão Abdalla, adquire um terreno próximo à Praça da Sé, para edificação de uma Igreja, a família paga trinta contos para a compra das duas casas velhas que compõe a propriedade e a comunidade se cotiza para liquidar o débito.

Morre o Patriarca Afrem I no Oriente no ano de 1957, e é eleito o Patriarca Yacoub III, que vem ao Brasil em 1958, quando coloca a pedra fundamental da Igreja no Terreno. Apesar do esforço as obras não evoluem e em 1969 sob a presidência de Chaker Miguel, a Sociedade decide trocar o terreno por um em local mais adequado.

A aquisição do atual terreno onde se encontra construída a Igreja de Santa Maria e demais benfeitorias acontece nesta época e a Dra. Lurdes Salomão afim de tornar regular a propriedade, adquire para a sociedade o terreno vizinho.

Finalmente em 1972, na presença do padre Munir Hanna Barbar, foi lançada a pedra fundamental da Igreja de Santa Maria, mas morre o presidente Sr. Chaker Miguel e reassume a presidência interinamente o Sr. Hanna Werdo; fica no cargo até 1973, quando foi eleito o Sr. Miguel Zaher como presidente e o Sr. Hanna Werdo como vice-presidente.

No período que vai de 73 a 80, as diretorias buscam arrecadar doações, promovem encontros, festas, bingos, no intuito de acelerar as obras e em 1980 dão se por encerradas todas as obras básicas, restando pequenos detalhes.

A 14 de junho de 1981, S.S. o Patriarca Ignatius Zakai I, acompanhado de prelados da Igreja Sirian Ortodoxa e de todo o clero no Brasil, consagra a Igreja em presença da coletividade Sirian Ortodoxa, autoridades locais e prelados das diversas Igrejas Orientais e Ocidentais. Neste mesmo ano, o Sr. Hanna Werdo é nomeado diretor responsável pelo Patrimônio da Sociedade Beneficente Santa Maria.

Na sua visita em 1987 à Síria, foi agraciado por SS. O Patriarca Zakai I, com a comenda da ordem de Santo Afrem, por serviços beneméritos prestados à coletividade.

Durante estes anos todos, procurou manter ativa sua correspondência com os Patriarcas que se sucederam, e os bispos do Oriente, informando-os da situação da coletividade no Brasil. Visitou por diversas vezes o Oriente, e participou dos principais eventos comunitários no Brasil como a consagração das diversas Igrejas, buscando sempre o entrosamento e a união, não medindo esforços para que todos se sentissem sempre à vontade na sua presença ou onde quer que estivessem.

Como vemos se de um lado a vida do Com. Hanna Werdo se mescla à história da coletividade no Brasil, por outro lado ele se interessou, também, dos problemas locais a nível econômico e social do povo penhense-paulistano.

Atuou como tesoureiro do Clube dos Lojistas da Penha e participou ativamente do trabalho comunitário como nos mostram os diversos jornais locais (Gazeta Penhense, e outros).

Participou de diversos congressos e confederações nacionais dos diretores de lojistas e dos congressos estaduais de municípios, vindo a ser posteriormente nomeado Oficial de Gabinete da Câmara Municipal de São Paulo e depois Auxiliar Parlamentar da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Nas atividades do lar, o Com. Hanna Werdo procurou sempre envolver as filhas e o filho nos eventos sociais da coletividade, buscando entrosá-los de forma definitiva no seio da comunidade. Seus genros, filhas, filho, netas e bisnetas tomam parte ativa atualmente na coletividade buscando seguir o exemplar modelo do avô. Basta citar seu filho Elie que é o atual presidente da diretoria da Igreja Sirian Ortodoxa Santa Maria, suas filhas fazem parte da Liga das Senhoras Sirian Ortodoxas, seu genro Hnein participa juntamente com o Sr. Hanna do Conselho da Sociedade Beneficente Santa Maria, e suas netas Nadia e Alessandra são diretoras na diretoria da Igreja (administrativa e social).

Parabens Sr. Hanna Werdo, pois, és o exemplo vivo do servo que Nosso Senhor Jesus Cristo cita dando cinco denários e devolve dez!

Campanha do Agasalho - 1997

Aceite este convite e contribua
Caixas de Coleta todos os domingos na Igreja Santa Maria
aceitamos roupas novas e usadas para todas as faixas etárias

Leleca Modas

(colaborador)

Rua São Bento, 216 - Centro

São Paulo

JATOBÁ VIAGENS E TURISMO

(colaborador)

Rua Alcino Braga, 80 - Paraíso

São Paulo

Dê à sua comunidade

O que você dá aos outros!

Cadastro Geral da Sociedade Sirian Ortodoxa no Brasil!

Pela primeira vez no Brasil pretendemos levar adiante a idéia do Cadastro Geral da nossa Comunidade com o intuito de saber quantos somos e onde estamos!

Você caro leitor poderá nos ajudar informando das famílias ou pessoas que conhece da nossa comunidade e que não estamos alcançando, como?

É fácil, preencha os dados abaixo e entregue ou remeta ao Movimento da Juventude Sirian Ortodoxa - Santo Afrem - Rua Luiz Góes 2562 - São Paulo - SP - ou informe-nos por telefone (011) 5581.2389, temos gente pronta para atendê-lo!

**Acredite nós vamos conseguir!
Claro, com a ajuda de todos e de Deus!**

SURYOYE

**Orgão de divulgação interna da Juventude Sirian Ortodoxa Santo Afrem em São Paulo.
Orientação da Comunidade Beneficiente Sirian Ortodoxa Santa Maria - São Paulo.
Rua Luiz Góes 2652, São Paulo - SP - Brasil Tel.(011) 55812389.**
